



III EVENTO INTEGRADO PROCIMA Redes da Vida, como tudo está conectado

Registro de *Anax* sp. (odonata: aeshnidae) em riacho de altitude no município de Piatã, Chapada Diamantina, Bahia.

Eixo Temático 4: Pesquisas Científicas em Ciências Biológicas

Maria Fernanda França-Araújo¹, Raquel Pérez-Maluf²

Resumo

A ordem Odonata (Insecta) compreende os animais popularmente conhecidos como libélulas, representados por cerca de 6.500 espécies descritas, distribuídas em 146 gêneros e 15 famílias. Dentre elas, a família Aeshnidae (Odonata: Anisoptera) reúne algumas das maiores e mais robustas dessa ordem, constituindo um grupo diverso de libélulas com distribuição cosmopolita, reunindo cerca de 51 gêneros e aproximadamente 460 espécies descritas. No Brasil, a família está representada por 60 espécies distribuídas em 11 gêneros. Seus representantes são reconhecidos como excelentes voadores, apresentando olhos compostos confluentes e ovipositor proeminente. Apesar da ampla distribuição da família, ainda existem lacunas sobre a ocorrência de seus representantes em diferentes regiões do Brasil, especialmente em ambientes lóticos da Bahia. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo amostrar a fauna de Odonata da família Aeshnidae no Riacho dos Três Morros, município de Piatã, Bahia, inserido na Chapada Diamantina. A coleta dos espécimes foi conduzida por meio de deslocamento em zigue-zague ao longo de trechos amostrados do riacho, com coleta dos indivíduos imaturos com uma rede entomológica do tipo "D" em diferentes micro-habitats disponíveis. Após a coleta, os organismos foram acondicionados em sacos plásticos contendo álcool etílico a 70% para preservação. Posteriormente, o material foi triado em laboratório e analisado com o auxílio de lupa estereoscópica. A identificação taxonômica foi realizada até o nível de gênero utilizando a chave de identificação de Hamada *et al.* (2014), sendo registrado um exemplar de *Anax* sp. Não foram encontrados registros científicos do gênero para o estado da Bahia nas bases de dados de biodiversidade (GBIF, SiBBR, speciesLink) e na literatura especializada consultadas, sendo localizadas apenas observações de ciência cidadã no iNaturalist. Os resultados contribuem para o conhecimento da distribuição da fauna de Odonata na Bahia e reforçam a importância de inventários faunísticos em ambientes lóticos.

Palavras-chave: Ambientes lóticos, biodiversidade, Chapada Diamantina, entomologia, insetos aquáticos.

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*e-mail: mfernandafrancaas@gmail.com

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*e-mail: raquelmaluf@uesb.edu.br



PROEX
Programa de Extensão
e Assuntos Comunitários



CCFIS
Colegiado de Física

CCMAT
Colegiado de Matemática

PROCIMA
Programa de Ensino em Ciências e Matemática
Órgão de Extensão